

VII ENCONTRO DOS MUSEUS-CASAS LITERÁRIOS

Por Julio Mendonça

A **Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura** é, ao mesmo tempo,

- um patrimônio arquitetônico e cultural de São Paulo,
- um dos principais museus-casas literários do país e
- um espaço cultural que atua decididamente no sentido da democratização do acesso às referências, informações e aos meios para a criação literária.

Projetada nos anos 1930 pelo arquiteto Ramos de Azevedo, foi residência de seus herdeiros até meados dos anos 1980, quando o governo do Estado de São Paulo, através de um acordo, garantiu sua preservação e a transformou em espaço cultural, em 1991.

Após a morte do poeta, crítico e tradutor Haroldo de Campos, em 2003, o Governo do Estado recebeu a biblioteca que pertencia ao escritor e inaugurou, no final de 2004, o Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura. Haroldo foi um escritor de vanguarda, cosmopolita, um dos criadores da Poesia Concreta, um movimento que procurou repensar a poesia e a literatura brasileira em relação às necessidades de modernização do país. Por isso, embora Haroldo não tenha vivido na Casa das Rosas, faz muito sentido seu acervo e sua obra serem difundidos na moderna Av. Paulista.

O **Museu Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura** mantém os seguintes acervos:

– Acervo bibliográfico:

- Acervo Haroldo de Campos (21.000 volumes)
- Coleção L. C. Vinholes

– Acervo arquivístico:

- Periódicos
- Hemeroteca
- Outros documentos

- Coleção Max Bense
- Acervo museológico
 - Objetos pessoais de Haroldo
 - Mobiliário de seu escritório
 - Obras de arte
 - Fotografias
 - Coleção Casa das Rosas (fotos e obras de arte)

O **Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura** é constituído pelas seguintes áreas de atuação:

Centro de Referência Haroldo de Campos

O Centro de Referência Haroldo de Campos é um centro de documentação, pesquisa e difusão da obra do poeta, crítico, tradutor e professor Haroldo de Campos, patrono da casa. Considerando a amplitude dos contatos e intercâmbios criativos e intelectuais mantidos em vida pelo autor, o CRHC busca dar continuidade ao diálogo de sua obra com as questões relevantes da literatura e da cultura no Brasil e no exterior. **Criado em 2011, trabalha para a difusão do Acervo Haroldo de Campos – um acervo bibliográfico e arquivístico –, apoiando pesquisas que se realizam na biblioteca e junto aos documentos deixados pelo autor.** Além disso, mantemos e atualizamos constantemente um acervo de publicações recentes relacionadas ao autor, como reedições de suas obras, traduções para outros idiomas, publicações individuais ou coletivas a respeito de Haroldo e seus grandes temas, etc.

O CRHC mantém, também, um **Núcleo de Memória Oral** que registra depoimentos e testemunhos que ajudam a reconstituir e elucidar a trajetória de Haroldo de Campos. Adquiriu, em 2013, um **acervo de correspondências trocadas entre o autor e Max e Elisabeth Walter-Bense** – importantes interlocutores de Haroldo na Alemanha – e um **acervo de livros e documentos doados por L. C. Vinholes**, grande divulgador da poesia concreta no Japão e em outras partes do mundo. Esse acervo acaba de receber, em 2022, a doação, por parte do Sr. Vinholes,

de mais um expressivo conjunto de documentos e livros. Esses acervos bibliográficos e arquivísticos, a serem consultados *in loco* com agendamento prévio, são continuamente visitados por pesquisadores nacionais e estrangeiros.

O **Programa de Incentivo à Pesquisa e à Tradução da obra de Haroldo de Campos** realiza anualmente a seleção, por meio de edital público, de um projeto de pesquisa ou tradução que recebe uma bolsa que inclui transporte, estadia e remuneração para pesquisador da obra de Haroldo de Campos.

Anualmente, realiza-se o curso **Poesia Expandida**, um curso com um perfil incomum porque trabalha com os alunos a pesquisa e a criação poética em formatos e suportes diversos – não restritos às páginas da revista ou do livro.

Na área de difusão, realizamos os programas **Páginas Abertas** e **Sinestesia**, a **Jornada Internacional de Poesia Visual** e o evento **Reverbera – Poesia em Performance**, entre outros.

Exposições de material do Acervo Haroldo de Campos acontecem, regularmente, no espaço da Casa das Rosas, assim como em outras instituições, e, anualmente, realiza-se um simpósio internacional – o **Simpósio Haroldo de Campos** – que reúne pesquisadores ligados às contribuições do grande poeta, teórico e tradutor.

O **CRHC concebe edições e incentiva publicações sobre a obra e a atuação do poeta**, além de manter um programa de incentivo à pesquisa relacionada ao seu legado. Edita, também, anualmente, a **revista Circuladô**, publicação que divulga autores que estejam pesquisando temas relacionados às linhas de força da obra e da atuação do poeta paulistano.

A base de dados do Acervo Haroldo de Campos está disponível no site da Casa das Rosas e a consulta local pode ser feita – com agendamento prévio – de terça a sexta, das 10h às 17h.

Centro de Apoio a Escritores

O **Centro de Apoio a Escritores (CAE)** fomenta e promove a formação em escrita criativa para o público geral, de todas as idades e extratos sociais, na cidade e no estado

de São Paulo, alcançando também outras regiões do Brasil e países, por meio de atividades online e de extroversão. Suas principais atividades são:

– **Clipe – Curso Livre de Preparação de Escritores:** com duração de oito meses e constituído por módulos mensais, ministrados por escritoras(es) de reconhecida expressão na literatura brasileira contemporânea, com duas turmas, divididas por gênero literário (poesia e prosa).

Com a crescente procura por vagas no Clipe, o CAE desenvolveu o projeto do **Clipe Aberto**, oferecendo uma série de cinco palestras online com temas relacionados ao curso para os inscritos que não foram selecionados para participar do programa. As palestras são posteriormente disponibilizadas para o público geral.

– **Espaço da Palavra do CAE:** biblioteca aberta à consulta pública com livros de poesia, prosa, ensaio, arquitetura e história da Avenida Paulista, com destaque para autoras(es)

negras(os) e de povos originários. Além disso, é um espaço multiuso, com atividades literárias integradas à programação do museu.

– **Viagens** – Viagens permanentes às cidades do interior do estado, levando oficinas, palestras, exposições itinerantes e minicursos sobre temas diversos, como formação de escritores, edição de livros, narrativas breves, poesia e letra de música, quadrinhos e fanzines, entre outros.

– **Programa CAE de parcerias com eventos literários**, como festivais e feiras, com atuação na curadoria, mediação e eventual produção dessas iniciativas.

– **Revista online *Grafias***

– **Projeto Pegue Livros**, que distribui gratuitamente e de forma organizada, no jardim

do Museu, livros, catálogos de arte, DVDs e CDs. Esse material é doado ao CAE por

editoras, autores, instituições culturais, participantes de editais e o público.

– **SOS Literatura** – pronto atendimento e orientações sobre escrita, publicação, e-book,

direitos autorais e marketing para escritores, com profissionais do mercado.

– **Fóruns de Leis de Incentivo e de Direitos Autorais**

– **Feira de Pequenas Editoras e Autores Independentes**

– **Encontro de Escrita Criativa** (anual)

– **Projeto Tutoria** – orientação para as turmas na edição de obras coletivas.

– **No site da CAE:** concursos literários do Brasil e exterior, dicas de leitura, Anuário de

Poesia, Oficina Online, circuitos literários, entre outros.

Programação Cultural

Coordenação geral da programação do museu e elaboração e realização de parte dessa programação.

– **Festival Viva Vaia** – No início de abril deste ano, realizou-se um grande encontro de poetas e músicos – principalmente jovens – numa comemoração crítica do centenário da Semana de Arte Moderna de 22.

– Série de palestras e mesas: **Do modernismo à pós-utopia.**

– **Saraus e slams** – a poesia da periferia e de grupos minoritários.

– **Expresso Poesia** – contato direto de poetas com o público numa espécie de stand-up poético.

– Ciclo **Morfologia da Prosa Contemporânea** – ciclo longo, com diferentes curadorias, que abordam os processos criativos e as referências da produção contemporânea na literatura em prosa.

– **Mês da Consciência Negra**

– **Paulista Poética** – evento anual de aniversário da Casa das Rosas, com apresentações literomusicais, saraus, etc.

– **Estéticas da Periferia** – evento realizado conjuntamente com a Ação Educativa.

Em setembro (dias 3 e 4), será realizado o 6º encontro em conjunto.

Núcleo de Ação Educativa

Os Núcleos de Ação Educativa dialogam com o público por meio de uma ampla gama de ações e atividades relacionadas com os **eixos temáticos e curatoriais de cada um dos museus da Rede**, tais como: **cursos, visitas para seus mais diversos públicos, oficinas de criação, Encontros Peripatéticos, palestras, ciclos de debates**, etc.

A literatura e a poesia são eixos temáticos comuns aos três museus que permeiam todas as ações educativas, tendo como pontos centrais inspiradores as obras e pesquisas de cada patrono.

A **mediação** é orientada pelos conceitos da **educação museal**, do **desenvolvimento e aplicação de métodos de leitura crítica de obra de arte a fim de promover a compreensão, prazer e fruição artística** de acordo com as diferentes características cognitivas, sociais e ambientais dos diversos perfis de público atendido.

A **acessibilidade** é compreendida de modo amplo e facilitada de diversas formas levando em consideração a diversidade de público: pessoas com deficiência, idosos, refugiados e imigrantes e pessoas em vulnerabilidade social em geral.

Conclusão

Essas quatro áreas do museu não atuam isoladamente; ao contrário, estão em constante diálogo e realizam diversas ações conjuntas.

O fato de o Museu Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura se situar e atuar na Av. Paulista tem para nós um significado muito especial.

A Av. Paulista transformou-se bastante, ao longo de sua breve história: de endereço residencial da elite a centro financeiro e a corredor cultural, acima de tudo, ela passou a significar um **espaço de circulação democrática**, de manifestação política e de convivência social e cidadã.

Em nossa atuação, não perdemos de vista esse significado. Haroldo de Campos escreveu que **“o povo é o inventa-línguas”**. Estava se referindo ao fato de que quem produz cultura-arte-poesia não são os que detêm o poder econômico ou político, mas o povo, a população – todos nós. Por isso, acreditamos que Haroldo ficaria muito feliz em se ver representado nesse lugar.

Julio Mendonça é Poeta, doutor em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) – São Paulo. Coordena o Centro de Referência Haroldo de Campos, da Casa das Rosas. Foi o curador da exposição “Esdrúxulo! 100 anos da morte de Augusto dos Anjos” e organizou o livro *Poesia (Im)Popular Brasileira*. Publicou, também, o livro *Democratizar a participação cultural*.